Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui

Foto: Percevejo em vagem de Soja – Londrina – Hugo Godinho



Edição e Publicação:
SEAB/DERAL

30/01/2017

Núcleos Regionais da SEAB



*Clique sobre o nome do Núcleo Regional para ver a jurisdição

Apucarana

As últimas semanas tem sido marcadas pela ocorrência de chuvas irregulares na região, o volume acumulado da semana variou entre 51 e 80mm. Os institutos meteorológicos indicam novas precipitações para hoje e os próximos dias.

O soja segue com bom desenvolvimento, as lavouras encontram-se em torno de 90% em frutificação e 10% em maturação. Apesar das frequentes precipitações, os controles preventivos realizados, no geral estão garantindo até o momento o controle das pragas e doenças.

O milho 1º safra também está com bom aspecto vegetativo, aproximadamente 70% das áreas estão em frutificação e 30% em maturação, nas próximas semanas deve ter início a colheita.

Apesar das chuvas também beneficiarem a maior parte das culturas como pastagens, cana-de-açúcar, café entre outras, tem prejudicado a produção e desenvolvimento das hortaliças, principalmente as folhosas plantadas a céu aberto, pois o excesso de umidade tem ocasionado perdas de qualidade e rendimento.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Cascavel

Janeiro vai finalizando com chuva irregular ao longo do mês, na região de abrangência do N.R. e do Oeste/PR como um todo.

O registro da última chuva, de maior abrangência ocorreu em 19 de dezembro, com variação de 13 mm em Missal e de 78 mm em Cafelândia. A partir desta data, as chuvas registradas foram irregulares, com áreas de alguns municípios da regional estando há mais de mês sem precipitação significativa, como é o caso de Santa Terezinha de Itaipu, na costa oeste, região mais comprometida com a falta de chuva regular. Neste município, as poucas áreas de soja colhidas, registram produtividades muito aquém do esperado, com produtor colhendo 100 sc/alqueire, diferente das áreas colhidas próximas a Cascavel/Nova Autora, com registro de até 197 sc/alqueire, segundo informações de produtores e de técnicos que acompanham a safra.

Semana anterior foi marcada, novamente, com chuvas irregulares, e de menor abrangência que nas semanas anteriores, com temperaturas oscilando, chegando a 14º C, na manhã de sexta-feira em Cascavel.

Na manhã de hoje, em Cascavel, tempo nublado e temperatura de 19º C.

Informações dos diferentes pontos do núcleo estimam um atraso na colheita da soja de 10 dias, no mínimo, provocado pelas baixas temperaturas registradas ao longo do ciclo da safra verão, principalmente em setembro e outubro, o que comprometeu o desenvolvimento normal das lavouras.

continua...

Este atraso está refletindo diretamente no plantio do milho segunda safra, em especial aos municípios que tem o zoneamento agrícola com limite de plantio em final de janeiro, como é o caso de Cascavel e outros municípios vizinhos. Esta situação está deixando o produtor inseguro com relação aos insumos já adquiridos, pela impossibilidade de se plantar com a garantia de seguro agrícola e, a incerteza de conseguir o cancelamento do pedido, junto às empresas fornecedoras.

Além da possibilidade de se reduzir a área de plantio do milho segunda safra, na medida em que se avança o plantio em fevereiro, uma semana de atraso no plantio compromete o potencial produtivo da lavoura, mesmo nos municípios dentro do zoneamento agrícola. O produtor fica sem opção de plantio de uma cultura que possa lhe garantir melhor renda, visto que o trigo, principal concorrente do milho, não tem atraído o produtor em função dos preços recebidos e da incerteza de comercialização no momento desejado.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser e Jovelino José Pertille

Curitiba

Na região do NR Curitiba, o tempo segue instável, e deve se manter assim nos próximos dias, com pancadas de chuvas a qualquer hora do dia, conforme SIMEPAR.

As preocupações dos produtores neste momento é quanto a colheita da soja, que no nosso NR já tem cerca de 25% em maturação, e, muitas chuvas nesta hora, complicam um pouco o resultado da safra. Até agora, está bem formada, e com boas expectativas.

As demais lavouras, também estão em boas condições e os produtores estão confiantes no resultado desta safra.

A batata da segunda safra já etá com cerca de 85% no solo, e o desenvolvimento das lavouras tem sido muito bons.

Hortaliças e frutas sem maiores problemas, e situação normal, com destaque para as lavouras de citros.

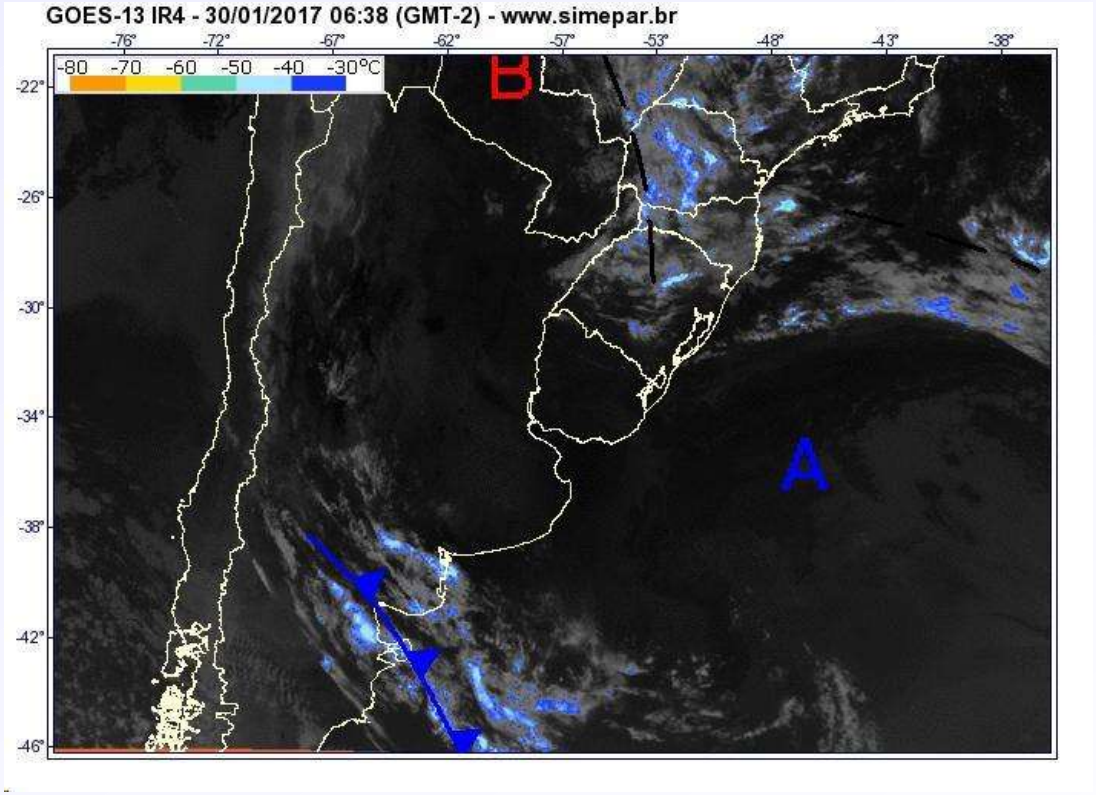
Aguadas e riachos com volume bom e pastagens sem maiores problemas.

Mercado agrícola com bons preços para a soja, com valores variando de R$ 68,00 a R$ 70,00/saca de 60kg, na sexta-feira.

Equipe técnica: *Antônio* Carlos Tonon, Helio Andrade, Márcio G. Jacometti, José Antonio Gervásio.

Condições do Tempo

A semana começa sem muitas alterações nas condições do tempo sobre o Paraná em relação aos últimos dias. O ingresso de ar quente e úmido desde o Norte do País segue proporcionando a formação de nebulosidade sobre a maioria das regiões do Estado e o tempo se mantém abafado em grande parte do dia. Principalmente a partir da tarde são esperadas pancadas de chuva e trovoadas na maioria das regiões paranaenses, porém com distribuição bem irregular. Não se descarta o risco de temporal, especialmente entre o norte e oeste.

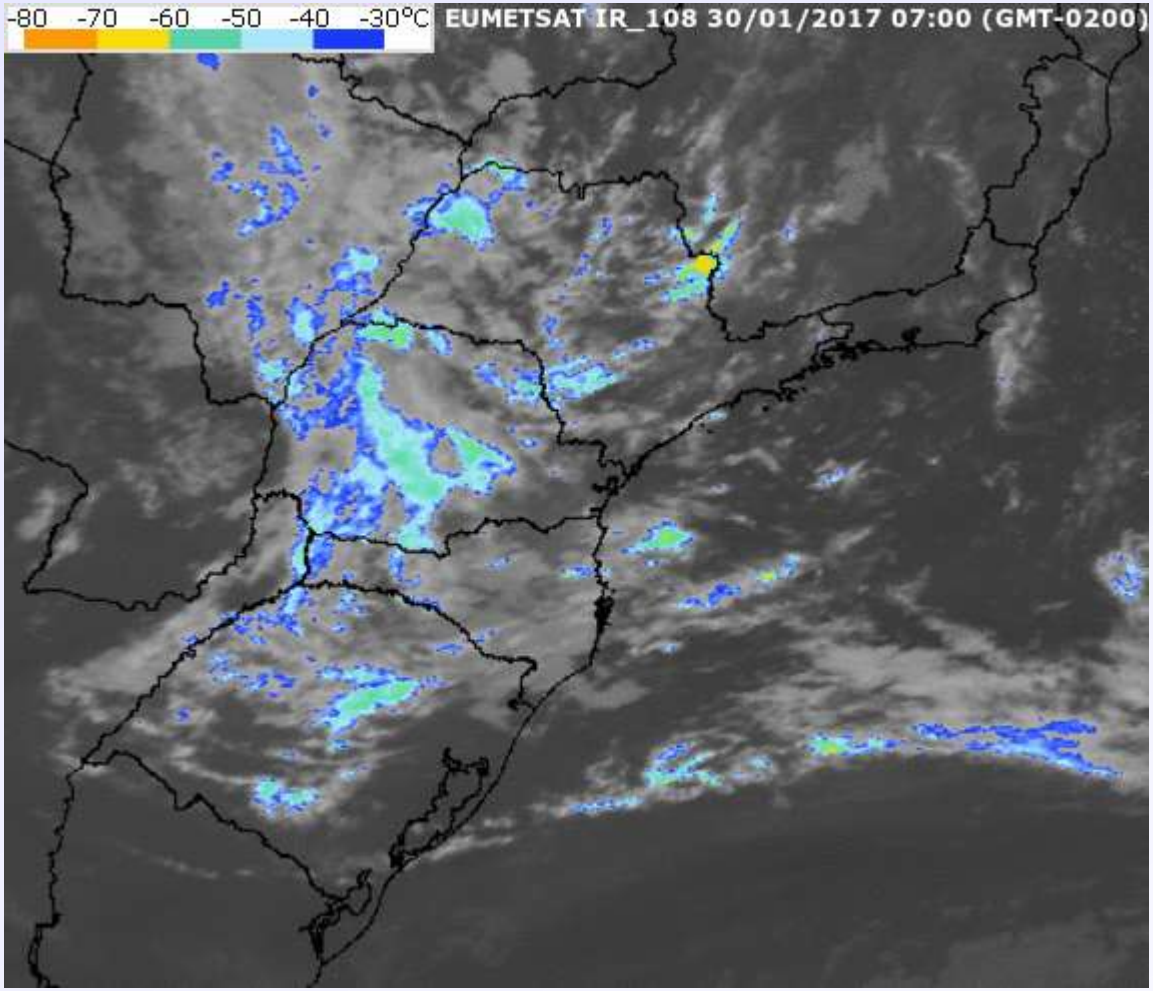


Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Samuel Braun – Atualizado às 08 h 22 min



O dia amanhece com muita nebulosidade no Paraná, e com chuvas em boa parte do interior e também no litoral. As chuvas são, no geral, de fraca intensidade. Alguns raios são registrados no noroeste do Estado, próximo a Paranavaí. Na Ilha do Mel choveu 20 mm durante a madrugada desta segunda-feira.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA A VERÃO 2016/17

No Paraná, historicamente, esta estação é bastante chuvosa. Os sistemas frontais - frentes frias ou quentes - que se deslocam pelo Sul e o Sudeste do País normalmente trazem muita instabilidade às massas de ar e abastecem a atmosfera de umidade. Consequentemente, trazem as chuvas. Contudo, estes sistemas meteorológicos não são os únicos provedores das chuvas para as diferentes regiões paranaenses. Há os aglomerados de nuvens que, dependendo de suas dimensões e organização, podem causar chuvas rápidas, por vezes acompanhadas de rajadas de ventos fortes e muitos raios. As nuvens podem se formar a partir da influência local (relevo, aquecimento e ventos locais, etc) bem como fazer parte de uma instabilidade atmosférica organizada em escala mais abrangente, que pode se estender além dos limites do estado.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Paraná ficará com 20% dos recursos do pré-custeio da safra 2018

O secretário estadual da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, participou nesta sexta-feira (27) do anúncio de recursos do pré-custeio para a safra 2018 no País e da linha Investe Agro, do Banco do Brasil. O banco vai disponibilizar R$ 12 bilhões para financiar a compra de insumos da próxima safra de verão 2017/18, sendo que desse valor o Paraná deverá receber cerca de R$ 2,5 bilhões, correspondendo a quase 20% dos recursos destinados a essa linha.

O anúncio, para todo o País, foi feito em Curitiba, pelo vice-presidente de Agronegócios do Banco do Brasil, Tarcísio Hübner, que também anunciou o início da linha Investe Agro, para investimentos em máquinas e equipamentos novos e usados, nacionais ou importados.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

China busca reduzir estoques de milho com produção de plástico biodegradável

Acesse:https://goo.gl/qSpPGm

Agronegócio representou 75% das exportações do Paraná em 2016

Acesse: https://goo.gl/HMZQwz

Agricultura realiza Feira da Uva a partir desta sexta-feira em Guaravera

Acesse: https://goo.gl/Ta8UGw

Divulgação